



## USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Coisas do Campo

Data: 22/01/2013

Caderno: - / -

Link: <http://blogs.ruralbr.com.br/>

Assunto: Software estima índice de crescimento do gado zebu

## Software estima índice de crescimento do gado zebu



Com o objetivo de estimar, em tempo real, o ponto ótimo econômico de abate para gado zebu, uma equipe da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba (SP), desenvolveu um software de computador chamado FutureBeef. O programa, que foi finalista do Prêmio Santander Universidades 2012, simula o crescimento dos animais e permite o aumento da eficiência da pecuária bovina, trazendo benefícios econômicos e ambientais.

O trabalho vem sendo realizado há dois anos pelo professor Dante Pazzanese Duarte Lanna, do Departamento de Zootecnia (LZT) da Esalq, e pela equipe formada por Luís Gustavo Barioni, pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Tiago Zanett Albertini, médico veterinário, especialista em agronomia e pós-doutorando do LZT, e pelos graduandos Geovani Bertochi Feltrin, do curso de Engenharia Agrônômica da Esalq, e Mateus Castelani Freua, do curso de Zootecnia da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da USP, em Pirassununga.

– O critério de abate dos bovinos é definido por um período fixo, pelo escore visual, peso e, mais recentemente, pelo grau de acabamento avaliado por ultrassom. Nenhum desses métodos, porém, monitora diariamente os animais ao longo da fase de engorda e tampouco são utilizados métodos que maximizem a rentabilidade do produtor pela seleção de grupo ou animais lucrativos – explica Albertini.

A pesquisa aponta que abater os animais no seu ponto ótimo econômico traz benefícios indiretos significativos quanto às estratégias de intensificação e uso sustentável dos recursos naturais. Sob o ponto de vista da intensificação, o pesquisador revela que abater animais no ponto ótimo significa remover do sistema animais mais rapidamente, o que permite a entrada de novos animais e aumenta a taxa de desfrute do estabelecimento.

Após o desenvolvimento das pesquisas em campo, num prazo de três a cinco anos, o software poderá ser comercializado para dois clientes, o produtor rural (produtor-confinador) e a indústria (frigorífico-confinador) que confinam animais.

*Fonte: Agência USP de Notícias*